



# OS DESAFIOS E OS CAMINHOS PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO





# A AESBE

## Apresentação

- ✓ Entidade civil sem fins lucrativos, fundada em dezembro de 1984, que tem como missão representar as Empresas de Saneamento Básico Estaduais;
- ✓ Atua na defesa dos interesses das associadas e desenvolve ações para a transferência de melhores práticas, processos e técnicas visando a otimização dos serviços de saneamento básico prestados à população;



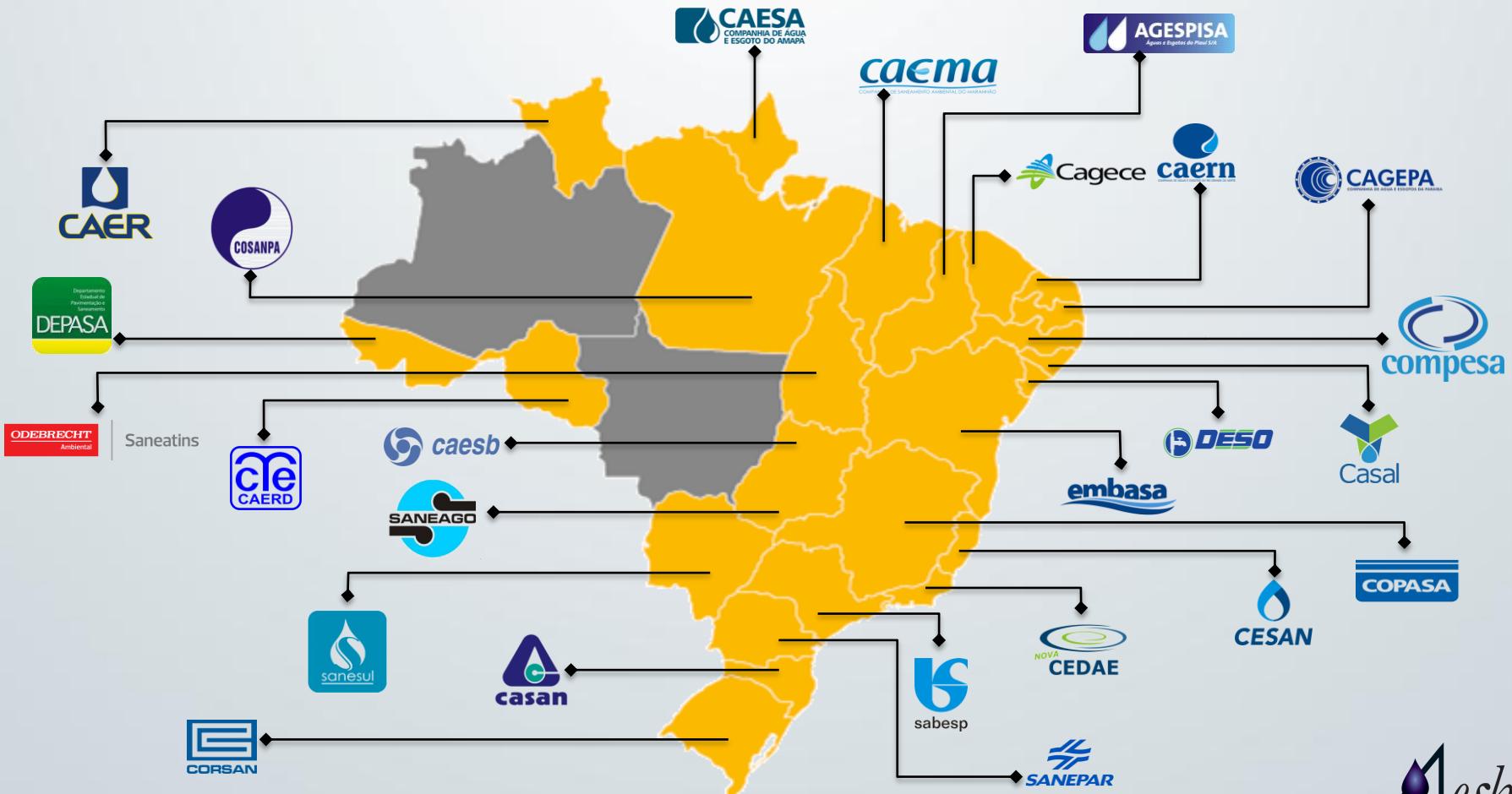
# Atuação das Associadas

- ✓ Promovem o abastecimento de água em 4.012 cidades do total de 5.570, o que representa 72% dos municípios brasileiros;
- ✓ Atendem a 73,6% da população urbana do país, ou seja, cerca de 125 milhões de pessoas.

COBERTURA URBANA DE ÁGUA			COBERTURA URBANA DE ESGOTO (coleta)		
Nº de municípios atendidos	População atendida	Percentual da população (%)	Nº de municípios atendidos	População atendida	Percentual da população (%)
4.012	124.876.824	73,6	1.268	98.812.904	58,2

Dados: SNIS 2013

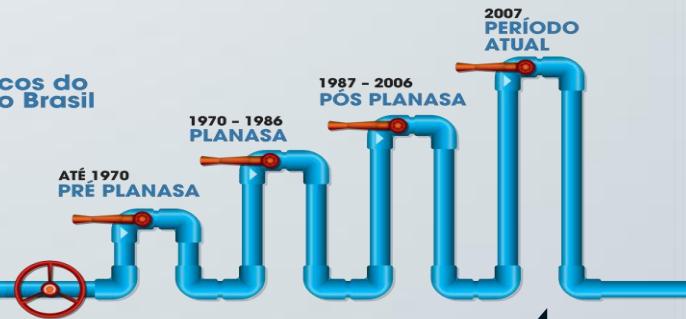
# Atuação das Associadas



# Breve histórico

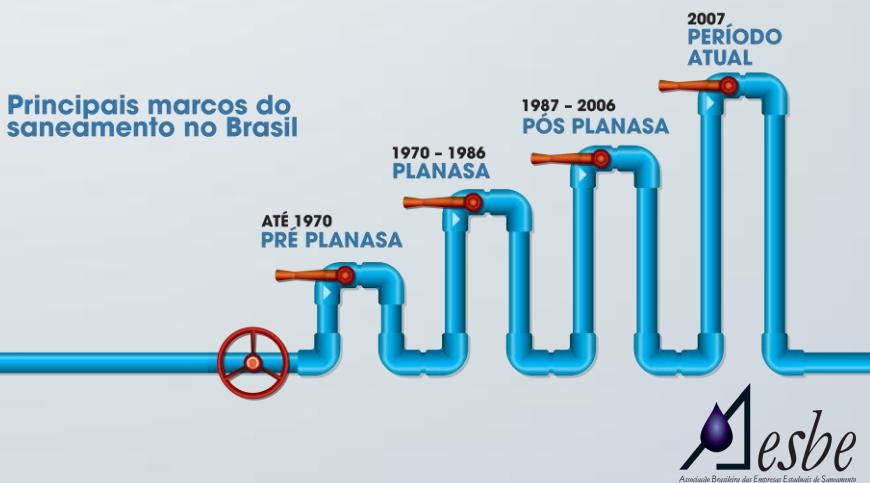
- ✓ (Anos 1970) PLANASA – Prestadores organizados sob a forma de monopólios naturais permanentes vinculados às condições geográficas e ambientais. Por essa razão, atualmente, a prestação dos serviços no país está majoritariamente organizada em âmbito regional, com 25 sociedades de economia mista sob o controle societário dos estados.
- ✓ O PLANASA consistia de ações envolviam planejamento, normalização, desenvolvimento e padrão de financiamento e que propiciou ao país uma consistente expansão dos serviços, em um período de forte crescimento populacional e urbanização;
- ✓ (Anos 1980) - Extinção do BNH e do Planasa;

Principais marcos do saneamento no Brasil



# Breve histórico

- ✓ (Anos 1990) - Investimentos reduzidos a apenas 0,25% do PIB em função das limitações ao crédito ao setor público, impostas em 1999, além do contingenciamento orçamentário e da ausência de instrumentos regulatórios efetivos de indução à eficiência e de atração de investimentos;
- ✓ (Anos 2000) – Sanção da Lei 11.445/2007 que estabeleceu diretrizes nacionais para o saneamento básico.





## Pós-Lei Ganhos

- ✓ Estabelecimento de diretrizes que proporcionaram previsibilidade e maior segurança jurídica ao setor;
- ✓ Estímulo à gestão de qualidade por meio de estabelecimento de instrumentos de gestão (planos de saneamento) que exigem soluções integradas e o regate da cultura de planejamento;
- ✓ Possibilidade de novos arranjos institucionais na prestação dos serviços de saneamento; e
- ✓ Estabelecimento do preceito da universalização dos serviços.





## Pós-Lei Desafios

- ✓ Implementação da Lei Nacional do Saneamento:
  - Elaboração dos Planos de Saneamento; e
  - Implementação da regulação do setor;
- ✓ Cumprimento do Plansab – plano que define estratégias para o alcance da universalização dos serviços até 2033:



A meta é atingir  
**100%**  
de cobertura no  
abastecimento  
de água potável  
na área urbana





## Pós-Lei Desafios

- Determina como metas: o atingimento de 100% de cobertura de água potável para a área urbana, ou de 99% quando incluídas as áreas rurais; e o atingimento de 93% de cobertura de esgotamento sanitário para a área urbana, ou de 92% quando também incluídas as áreas rurais;
- Prevê investimentos da ordem de R\$ 508 bilhões para a universalização dos serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana. Para água e esgoto o montante é de R\$ 303 bilhões;
- Cenário irreal – projeção adotada pelo Plansab prevê que o país apresentará uma inflação de 3,5% ao ano e taxa de crescimento anual de 4%, até 2033;
- Imprevisibilidade da garantia dos recursos – apenas assegura a previsibilidade dos recursos nos próximos cinco anos.



## Pós-Lei Desafios

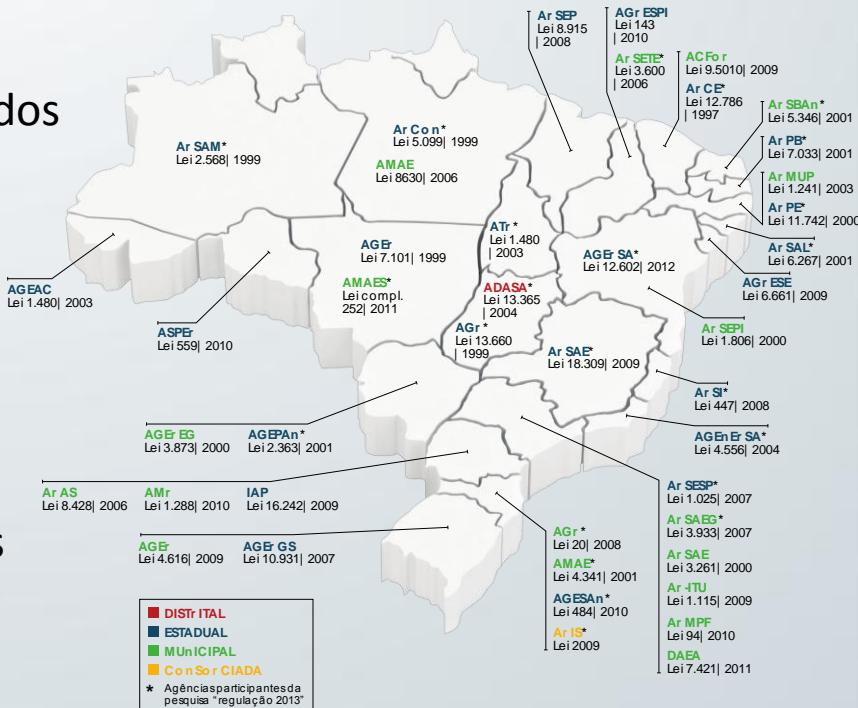
- ✓ Revitalização das prestadoras de saneamento – Desenvolvimento e cumprimento de ações que visem a eficientização da Gestão Operacional e do Desenvolvimento Institucional dessas empresas;
- ✓ Problema da titularidade dos serviços nas Regiões Metropolitanas e nos municípios;
- ✓ Tributação elevada incidente sobre o setor, a exemplo do PIS/COFINS. A estimativa para 2014 é de R\$ 3 bilhões, ou seja, 25% do total de investimentos no setor;
- ✓ Elevação dos custos de energia elétrica, que representa atualmente o segundo maior gasto das Companhias Estaduais de Saneamento;
- ✓ Exigências excessivas dos órgãos de controle e de fiscalização sobre a atuação do setor de saneamento.



# Agenda propositiva da AESBE

## ✓ Regulação do setor de saneamento:

- Estabelecimento de um único prestador do serviço para vários municípios, contíguos ou não;
- Uniformidade de fiscalização e regulação dos serviços, inclusive de sua remuneração; e compatibilidade de planejamento.
- Estruturação das agências reguladoras para garantir que haja independência decisória, autonomia administrativa, orçamentária, financeira, transparência, tecnicidade, celeridade e objetividade nas decisões.





# Agenda propositiva da AESBE

## ✓ **Centralização dos recursos para saneamento:**

- A Aesbe propõe que seja escolhido um único Ministério para ser o responsável pelo desenvolvimento do saneamento no país, o qual deva centralizar e gerir os recursos para o setor.





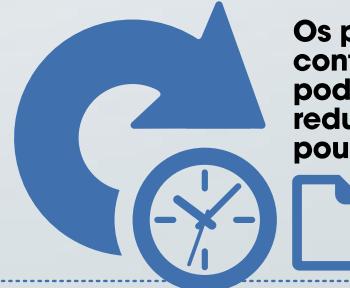
# Agenda propositiva da AESBE

## ✓ Simplificação dos processos de financiamento:

- Eliminação da duplicidade na fase de análise das propostas, com isso os prazos de contratação poderiam ser reduzidos para pouco mais de um ano sem nenhum comprometimento do processo;
- Divulgação dos dados do FGTS no primeiro trimestre, permitindo às operadoras antecipar o planejamento e os projetos, o que dará mais agilidade na implantação dos empreendimentos.



Com a simples  
eliminação da  
duplicidade na  
fase de análise



Os prazos de  
contratação  
poderiam ser  
reduzidos para  
pouco mais de





# Agenda propositiva da AESBE

## ✓ **Criação do Fundo Garantidor e Locação de Ativos:**

- Criação de Fundo Garantidor de PPPs e Locação de Ativos que possibilite que às operadoras com menor poder de negociação ter, nos primeiros anos do contrato, acesso a recursos para suportar as contraprestações.

## ✓ **Linhas de crédito para desenvolvimento operacional:**

- Criação de programa específico de linhas de financiamento e do OGU destinados a programas de combate as perdas, com base em critérios objetivos atrelados a metas de desempenho e eficiência operacional das empresas de serviço.





# Agenda propositiva da AESBE

## ✓ **Aperfeiçoamento do SNIS/SINISA:**

- Escolha de um conjunto de dados e índices que possam ser apurados e trabalhados de forma mais rápida;
- Utilização de recursos de programas do BID ou BIRD, como o Interáguas, obtidos com o Banco Mundial pelo Ministério das Cidades para o desenvolvimento de um sistema de informação mais robusto e confiável.





# Agenda propositiva da AESBE

## ✓ Infraestrutura de saneamento para conjuntos habitacionais:

- Liberação de recursos para implantação dos Conjuntos Habitacionais concomitantemente com os recursos para implantação de sistemas de água e esgoto a fim de viabilizar que os conjuntos possam ser ocupados imediatamente após a conclusão;
- Considerar as obras necessárias para atendimento dos conjuntos habitacionais como obras incidentes possibilitando que os responsáveis pelos empreendimentos também assumam a implantação dos sistemas de saneamento necessários desde que aprovados previamente pelas operadoras e com a fiscalização destas.





# Agenda propositiva da AESBE

- ✓ Desoneração do PIS/COFINS atrelado a investimentos

A estimativa de arrecadação  
em 2014 é de

R\$ **3** bilhões



Este valor corresponde a



25%

do total de investimentos no setor



# Agenda propositiva da AESBE

## ✓ **Política Energética Específica para Saneamento**

- A Aesbe propõe que o setor de saneamento, que é eletrointensivo, seja tratado de forma diferenciada no tocante às tarifas, redução de custos extras, manutenção de preço único nas 24 horas do dia, uma vez que o abastecimento humano não pode ser interrompido.





# Agenda propositiva da AESBE

## ✓ Apoio técnico aos Planos Municipais de Saneamento:

- Disponibilização, além de recursos, de apoio técnico na contratação, desenvolvimento e acompanhamento desses planos.





# Agenda propositiva da AESBE

## ✓ **Subsídio para as tarifas sociais de água e de esgoto:**

- Promoção de subsídios à população que realmente precisa, e que se enquadre dentro dos critérios estabelecidos para outros benefícios sociais do governo;
- A inclusão do subsídio para o saneamento na política social do Governo Federal.





# OBRIGADO

**Roberto Tavares**  
Presidente da Aesbe

